

Informativo



Dezembro de 2014/janeiro de 2015 - Ano 10 - Número 56

PRA

São Paulo deve recuperar 1,6 milhão de hectares de mata nativa



Editorial
**A atual situação
do Consecitrus**

Entrevista
Gestão e tecnologia

Convocação
**Associtrus realiza
assembléia**

Jurídico
Preço mínimo

Política
**Câmara de
Citros de SP
define agenda
estratégica**

Consecitrus, evolução dos trabalhos.

Por

Flávio de Carvalho Pinto Viegas
Presidente da ASSOCITRUS

O Consecitrus, ideia baseada no Consecana, foi lançado ainda sem esse nome em 2000.

Em 2006, diante da mudança de posição da indústria que a princípio era contrária à ideia, apresentamos a proposta abaixo que ainda é a linha mestra adotada pela Associtrus.

As ideias abaixo serão discutidas pelas entidades integrantes do Consecitrus.

Na fase atual, estamos discutindo o estatuto da entidade segundo diretrizes estabelecidas pelo CADE. O conselho deliberativo será composto por 18 membros, nove da indústria e nove dos citricultores (três da Associtrus, três da SRB e três da FAESP); o conselho consultivo será constituído por associações de entidades da cadeia produtiva, entidades governamentais, universidades, entre outras. O comitê técnico será constituído de técnicos que assessorarão o conselho deliberativo e a diretoria executiva.

A diretoria será constituída por um executivo, sem ligação com nenhuma das partes, que será contratado no mercado e constituirá a equipe encarregada de executar as decisões do conselho deliberativo.

O Consecitrus (Conselho dos Produtores e Processadores de Citros) terá como objetivo aumentar a competitividade da Cadeia Produtiva de Citros, assegurar a geração e a justa distribuição de renda ao longo da cadeia e melhores condições de trabalho aos trabalhadores.

Serão constituídos:

Conselho deliberativo, formado por citricultores e processadores.

Conselho consultivo, formado por toda a cadeia produtiva.

Comitê técnico, Citrustec, que tratarão de:

- **Informações de mercado** (coleta e divulgação) – safra, estoques, preços, oferta/demanda.

- **Relações produtor/processador** – Concentração e verticalização dos processadores, contrato, preços, gestão do contrato, arbitragem, colheita e transporte, fruta “própria” e “portão”.

- **Informações** – Estimativa de safra por produtor, recepção de frutas, qualidade, rendimento industrial, etc.,

- **Custo de produção/competitividade** – técnicas de produção, insumos, prestação de serviços; serão incentivadas pesquisas para aumentar a nossa competitividade no mercado internacional e enfrentar os problemas fitossanitários e a manutenção do equilíbrio oferta/demanda.

- **Controle fitossanitário** – Descentralizar e aumentar a responsabilidade do citricultor na detecção e controle de pragas e doenças. Apoiar o governo nas tarefas de inspeção e erradicação dos focos. Auditoria dos processos de detecção e controle de pragas, realizada por técnicos cadastrados pelo

Consecitrus.

- **Ampliação de mercado e agregação de valor (interno e externo)**. Estratégias e marketing. Deverão ser feitas campanhas institucionais com a participação de todos os elos da cadeia, incluindo-se os engarrafadores, distribuidores, varejistas, indústria de embalagens, entre outros.

- **Qualidade, normas e padrões** – Estabelecer normas e padrões de qualidade a serem aplicados desde a produção de mudas até os produtos finais.

- **Financiamento, seguro**. Renovação de pomares, equipamentos, novas práticas culturais e de gestão, seguro de safra, granizo, doenças, etc.

- **Relações institucionais**. Comunicar-se com a sociedade, consumidores, instituições, mídia, para mostrar que o nosso setor trabalha respeitando a ética, a natureza, gerando, interiorizando e distribuindo emprego, renda, bem-estar social e saúde.

- **Competitividade do país**. Melhoria da infraestrutura, redução da carga tributária no Brasil e do protecionismo nos mercados consumidores, etc.

Contrato

Tendo em vista a queda da produção, os baixos preços recebidos pelos produtores, a competição com a cana-de-açúcar, o foco inicial deverá ser a elaboração de um contrato que assegure ao citricultor a entrega da fruta respeitando as necessidades e os interesses das partes envolvidas e remuneração compatível com o custo de produção, investimentos e riscos associados à produção de citros.

Mudanças propostas:

- Compromisso de venda de X % da produção por N número de safras. A não obrigatoriedade de exclusividade a apenas um comprador aumenta a competição e melhora o relacionamento entre as partes.

- Colheita e transporte por conta da indústria. Podendo, a critério do fornecedor, ser executada pelo citricultor, desde que ele tenha condições de assegurar ao trabalhador rural as condições exigidas pela Procuradoria do Trabalho.

Os produtores que estiverem a distâncias superiores a 100 km da fábrica mais próxima arcarão com o diferencial de frete. Esta medida visa a incentivar a recuperação dos pomares mais próximos das fábricas.

Não deixe de participar! Associe-se

Solicite sua ficha de cadastro de sócio na sede da Associtrus, na Rua Cel. Conrado Caldeira, 391, Centro, CEP: 14.701-000 - Bebedouro-SP ou através do email associtrus@associtrus.com.br. A contribuição quadrimestral é obtida multiplicando-se a estimativa de caixas a serem colhidas por US\$ 0,01 (um centavo de dólar). O valor resultante pode ser pago em três parcelas.

IMPORTANTE!

Identifique e confirme a sua contribuição.

EXPEDIENTE

Publicação bimestral da Associtrus
(Associação Brasileira de Citricultores)

Conselho Editorial: Diretoria

Produção, edição e fotos: Iha Comunicação

Tiragem: 6.000 exemplares

Divisão de jornalismo: Eduardo Iha e Carolina Iha

Diagramação: Juliana Iha

Associtrus - Associação Brasileira de Citricultores

Rua Cel. Conrado Caldeira, 391, Centro, CEP: 14.701-000 - Bebedouro - SP
Fone: (17) 3343-5180 Cel: (17) 99123-9831 - E-mail: associtrus@associtrus.com.br

Home Page: www.associtrus.com.br

DIRETORIA

Flávio Pinto Viegas, Douglas Eric Kowarick,
Lenita Arruda Boechat e Charles Teixeira.

Para anunciar ligue (17) 3343-5180

cas e reduzir os custos de transporte.

Os produtores que tiverem, em pomares adultos, produtividade abaixo da média arcarão com o diferencial de custo de colheita. Isto com o objetivo de incentivar a renovação de pomares decadentes.

- Cronograma de colheita e limite de ratio, por variedade. Para assegurar que o produtor não seja prejudicado por atraso da colheita.

Preço

- **Preço** - O preço recebido pelo citricultor será baseado nos preços de mercado dos sucos e seus subprodutos.

- **Custo de produção** - O custo de produção agrícola e industrial será atualizado anualmente, por uma instituição isenta.

As informações de mercado, preços, rendimentos industriais e qualidade serão fornecidas pela indústria e aferidas por entidades independentes e neutras e sujeitas a auditoria externa.

Será aceito apenas o desconto das frutas efetivamente descartadas nas mesas de escolha e que não sejam utilizadas em seu processo produtivo.

Controles

Serão estabelecidas normas e rotinas para:

- Recebimento da fruta, pesagem, refugo.

- Padrão de amostragem, processamento e análise.

- Rendimento industrial, produtos e subprodutos.

- Levantamento de preços dos produtos.

- Informação disponibilizada "on-line" para os citricultores e analistas.

- Autogestão, responsabilização de técnicos das próprias indústrias pelas informações e auditorias externas, para verificar a confiabilidade e qualidade das informações.

Arbitragem

Será constituída uma comissão de arbitragem que buscará solucionar os problemas e impasses surgidos.

Contribuições

Serão incluídas no contrato as contribuições que serão cobradas pelo Consecitrus e associações.

Meio Ambiente

Programa de Regularização Ambiental de São Paulo deve ser votado em breve

PRA é essencial para trazer segurança jurídica e tranquilidade para o produtor rural.

O Projeto de Lei 219/2014, que cria o Programa de Regularização Ambiental (PRA), foi discutido no dia 25 de novembro, em uma audiência pública na Assembleia Legislativa. Cerca de 300 pessoas, entre deputados, produtores rurais e ambientalistas participaram das discussões que envolvem a norma que é um dos instrumentos fundamentais do Código Florestal de 2012, já que é o passo seguinte para quem faz o Cadastro Ambiental Rural (CAR) tornar sua propriedade totalmente legal, de acordo com a nova legislação.

A expectativa é de que o Estado de São Paulo recupere 1,6 milhão de hectares de mata nativa nos próximos 20 anos, que corresponde às Áreas de Preservação Permanente (APP) faltando nas propriedades rurais paulistas.

O PRA de São Paulo traz como um dos seus principais pontos positivos a prioridade na recuperação de APP, que são basicamente as matas de beira de rios e lagos e os topos de morro.

O Programa também resolve uma das inseguranças dos produtores: como saber se eles têm ou não pendências. A inscrição no CAR é apenas o primeiro passo para a regularização ambiental. Depois de inscrito, o proprietário precisa ter seu cadastro validado - um órgão ambiental do Estado confirma se está tudo padronizado ou se já pendências. A

legislação estadual garante que os cadastrados que tiverem alguma pendência receberão uma notificação pelo correio e terão 90 dias para procurar o local onde fizeram o cadastro.

O presidente do Conselho da Associação, Renato Toledo de Queiroz, participou da audiência e observa que "a Associação apoia o PRA SP e que o essencial é a segurança jurídica e a tranquilidade que dará ao produtor que precisa de definições para que possa produzir".

CAR - Os proprietários rurais seguem com dúvidas e receios para fazer o Cadastro Ambiental Rural (CAR). São Paulo possui cerca de 320 mil imóveis rurais e cerca de 170 mil deles são pequenas propriedades, até quatro módulos fiscais. Apenas 27 mil já fizeram o cadastro. O presidente do Sindicato Rural de Fernandópolis, Marcos Mazeti, aponta que em seu município menos de 10% dos produtores fizeram o CAR.

O número de cadastro no CAR está abaixo da expectativa. Até o momento, apenas 10% das propriedades rurais do país estão inscritas no Cadastro

Ambiental Rural (CAR).

Os dados foram apresentados pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), durante a divulgação do 7º Mapeamento e Monitoramento do Plantio de Soja no Bioma Amazônia.

O CAR alcança, até o momento, 50,9 milhões de hectares. O número está abaixo do esperado, de 132 milhões de hectares, segundo a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira.

Segundo ela, os Estados estão adaptando seus sistemas para integrá-los ao do governo federal. A ministra informou que a Polícia Federal está investigando tentativas de fraudar dados apresentados para registro do CAR.

(Com informações do Canal Rural e Estadão Conteúdo)

ÔNIBUS URBANO A VENDA

M. BENZ OF1417
CAIO APACHE
VIP ANO 2003

Contato com Carlos:
(11) 3609-1311 Ramal 246
(11) 97542-3843 vivo
(11) 98271-3360

E-mail: carlos.eduardo@viacaoosasco.com.br

Consulte outros modelos no site: www.viacaoosasco.com.br



Gestão e tecnologia como aliados

Os empresários Mario Morgado e Fábio Prata se uniram na missão de ajudar o empresário rural a gerir melhor seus negócios.

Os entrevistados desta última edição de 2014 do Informativo Associtrus são os amigos e empresários Mario Morgado e Fábio Prata.

Mario Morgado é administrador de empresas, pós graduado em gestão de projetos Metodologia PMI, especialista em estruturação organizacional, planejamento estratégico com "Balanced Scorecard" e em gestão de Tecnologia da Informação, possui mais de trinta anos de experiência em administração de empresas e há mais de vinte anos atua na área de soluções de TI para empresas de todos os portes e segmentos.

Fábio Prata é bacharel em Ciências da Computação (Escola de Engenharia de Piracicaba), possui MBA em Gestão Empresarial (INPG) e em Finanças e Controladoria (INPG). Atua desde 1988 na área de Tecnologia da Informação desenvolvendo e implantando soluções informatizadas à empresas dos diversos segmentos de mercado e, desde 1996, é sócio-diretor da HPro Consultoria em Informática Ltda, com sede em Piracicaba (SP).

Em encontro em Bebedouro, realizado com o apoio da Associtrus, os dois profissionais apresentaram aos produtores modelos de gestão e de sistemas personalizados para cada tipo de atividade e como a tecnologia e a organização são aliados de uma boa gestão do negócio rural.

Associtrus - Como surgiu a parceria entre a Natural It e a HPro Informática?

Mario e Fábio - A parceria surgiu em função de um reencontro, no início deste ano, entre Mario Morgado e Fábio Prata que trabalharam juntos no início dos anos 90. Nessa ocasião ambos trabalharam numa empresa de consultoria sendo Mario Morgado o consultor encarregado de executar projetos de organização e o processo de levantamento de necessidades de sistemas da informação e escrevê-los enquanto que, o Fábio Prata era o responsável pela área de programação. A Natural IT iniciou um novo

segmento para serviços de consultoria e para a informatização de empresas. Tendo como princípio que cada negócio apresenta necessidades particulares os sistemas de informação devem, também, serem próprios.

A HPro é uma empresa vem há mais de 20 anos atuando no desenvolvimento de sistemas sob medida e não teria sentido algum a Natural fazer este investimento, pois, a HPro já está totalmente estruturada com um grande número de colaboradores, sede própria, frota de veículos própria, laboratórios de controle de qualidade, entre outros. Dessa forma, as empresas acabaram praticamente unindo as operações por serem complementares.

Associtrus - Qual a principal função de um sistema de gestão na organização do negócio do empresário rural?

Mario e Fábio - A principal função de um sistema de gestão é fornecer informações rápidas e precisas para que seja possível tomar decisões e planejar o negócio em qualquer setor da economia, incluindo, obviamente, o agronegócio.

Associtrus - É possível implantar sistemas que otimizem rendimento e lucro em todos os tipos de negócios?

Mario e Fábio - Sim, e esse é o principal objetivo, ou seja, a única finalidade de qualquer negócio é obter lucro. Neste momento da economia, cada vez mais globalizada, não existe mais espaço para muito amadorismo, sob o risco de inviabilizar os negócios. Em todos os setores da economia quem regula preço é o mercado. Portanto, fazer uma gestão adequada, o que passa obrigatoriamente por negócios organizados, que utilizam sistemas de informação, com boa gestão da comunicação e da informação é imprescindível.

Associtrus - Qual a importância da informação para o planejamento do negócio?

Mario e Fábio - Existem muitas técnicas para planejamento estratégico e operacional, dos mais simples até os mais sofisticados e é preciso identificar o atual momento e a maturidade do negócio em questão. Sem informação é impossível fazer qualquer tipo de planejamento. De forma geral, para planejar qualquer negócio é imprescindível entender a nossa organização e o contexto externo. O sistema de informação nos permite conhecer profundamente nosso negócio. Quando atingimos a capacidade de organizar e estruturar informações e incluí-las num sistema, as empresas passam a contar com dados precisos de como entra e sai o dinheiro, o que possibilita decisão de compras, investimentos, racionalização dos gastos, entre outros. É bastante frequente a falta desse tipo de informação o que, no nosso entendimento, inviabiliza a gestão de qualquer negócio. Muito frequente, também, é a existência de empresários, não só do agronegócio, que apresentam como grande entrave, uma questão ou fator externo sem que tenham muito controle e respostas para sua condição interna. Como se diz normalmente, "é preciso fazer nossa lição de casa".

Associtrus - Como o sistema desenvolvido por vocês contribui com o produtor rural?

Mario e Fábio - Contribui, exatamente, no fornecimento das informações que ajudará o produtor rural a racionalizar melhor os recursos financeiros, materiais e humanos que é a nossa proposta. Por exemplo, será possível entender quem são os melhores clientes, quais contribuem para uma melhor receita, com melhor lucro, quais dão prejuízo, qual o fluxo de caixa que o negócio propicia em qualquer período. Saberão, também, entender com clareza onde são realizados os gastos, permitindo entender precisamente os custos de produção, criando métodos para o rateio dos custos indiretos. Não só os custos de operação, mas, todos aqueles



Parceria - Para os empresários Mario Morgado e Fábio Prata, a principal função de um sistema de gestão é fornecer informações rápidas e precisas para que seja possível tomar decisões e planejar o negócio em qualquer setor da economia, incluindo, obviamente, o agronegócio.



que permitem analisar o negócio como um todo.

Contribuirá, também, na gestão dos estoques diversos evidenciando o que o negócio necessita para produzir ao longo do tempo, apresentando uma melhor utilização dos recursos financeiros. É comum, por exemplo, recebermos ofertas atrativas de algum produto e muitas vezes não temos a necessidade de comprar.

Quanto à gestão dos recursos humanos os sistemas, hoje, podem ir muito além do simples processamento da folha de pagamento, trazendo informações importantes como desenvolvimento dos recursos humanos como controle e apontamento de produtividade, treinamentos específicos, análise de cargos e salários, entre outros.

Estes seriam recursos básicos, mas, a tecnologia da informação pode ir muito além, podendo incluir dados importantes e que permitem que sejam realizadas a tão falada "agricultura de precisão". Enfim, os sistemas de informação que disponibilizamos permitirá ao produtor rural dar atenção e foco máximo na atividade fim do seu negócio, automatizando as rotinas administrativas básicas.

Outro fator importantíssimo e que nos diferencia muito no mercado é que entendemos que as organizações são únicas, portanto, os pacotes ofertados pecam por justamente não serem personalizados. Ou existem recursos muito além do que os produtores necessitam ou muito menos, ou seja, de toda a for-

ma inviabiliza o projeto de informatização.

Nossa proposta é entender essas organizações e oferecer algo sob medida, nem a mais e nem a menos, mas, que possa evoluir ao longo do tempo e com baixos investimentos.

Associtrus - Todo mundo pode ter acesso a um sistema personalizado e a uma consultoria? Estes serviços são acessíveis para o citricultor, que passa por momentos de dificuldade?

Mário e Fábio - Sem dúvida que sim e o primeiro passo é o produtor fazer uma análise sincera do seu negócio. Quando olhamos para nossos empreendimentos é comum acharmos que está indo tudo muito bem e que os problemas que acontecem são devido a fatores externos. A auto-análise é sempre muito difícil de fazer.

Se o momento para uma empresa não é bom, sem organização e sistemas de gestão da informação a tendência, sempre, será piorar. Quanto mais cedo for tomada a decisão de organizar o negócio, melhor. Toda a empresa tem acesso a empréstimos e isso é válido, também, para a compra de produtos e serviços voltados à gestão. Como dito anteriormente, nossa proposta é implantar algo sob medida o que nos diferencia, muito, do mercado em geral. Porque ofertar um sistema super sofisticado, com controle de frotas por GPS se a empresa não consegue nem ao menos fazer uma simples gestão financeira? Não tem como mudar uma cultura

empresarial drasticamente, portanto, a ideia é entender o atual momento deste produtor rural, começar com o necessário e ir sofisticando até chegar a automatizar as informações do meio de produção, irrigação, controle na aplicação de pesticidas, defensivos, auditorias entre outros.

Associtrus - Há algum benefício para os associados da Associtrus?

Mário e Fábio - A Associtrus é um parceiro interessado na comunidade agrícola que congrega.

Para os associados da Associtrus há um pacote de consultoria inicial com desconto de 20%.

Este pacote visa entregar:

- 1) Levantamento de informações de gestão e planejamento para um diagnóstico situacional;
- 2) Análise da maturidade gerencial do negócio;
- 3) Análise da estrutura organizacional;
- 4) Análise dos recursos de tecnologia da informação (sistemas e equipamentos);
- 5) Relatório de diagnóstico situacional;
- 6) Proposição de melhorias e indicação de estrutura organizacional, planejamento e recursos de Tecnologia da Informação ideais para uma melhor gestão do negócio.



Preço mínimo: uma vitória dos citricultores

Por
Diego Gil Menis



Tema muito abordado hodiernamente pelos produtores de laranja é a questão da precificação mínima da caixa da fruta colocada à venda pelo citricultor e comprada pela indústria, por meio de contratos com preços já estipulados.

Não é, em verdade, nenhuma novidade que o agricultor sofre com o arrocho imposto, há muito, pela indústria processadora, sobretudo diante das práticas de atos que fulminaram um a um dos produtores. Fala-se do famigerado cartel. A atuação anticoncorrencial colocou a indústria num nível ainda mais superior a do homem do campo.

Numa rápida explanação, a prática consistia, na realidade, num 'cartel às avessas', ou seja, a indústria, por meio de reuniões secretas, determinava de qual

produtor cada uma compraria, impossibilitando uma negociação diversa. Em outro vocabulário, o produtor só poderia vender a uma indústria e não às demais e, ela pagaria quanto pretendesse. Se ele, citricultor, ao seu alvedrio, resolvesse negociar com outra processadora, esta simplesmente não compraria, sob o argumento de já possuir fruta suficiente para atender a safra.

Nessa conformidade, não é preciso muito para chegar à conclusão que a indústria pagava um preço definitivamente ínfimo ao agricultor, que estava engessado de negociar com outras empresas. Se ele desejasse vender sua fruta, ou era nessas condições, ou então, a laranja morreria no pé.

Assim foi por muito. O tempo passou, descobriu-se a prática e, o jogo começou virar. Hoje, embora de forma tímida, já há um respeito às regras comerciais, o preço da caixa varia de local a local, e já se começa a falar em preço mínimo. Aliás, o valor base da caixa é concreto. Em maio, o Governo, por meio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento o, Mapa, definiu para safra de 2014 e 2015 o preço da caixa de 40,8 quilos em R\$ 11,45. Este valor vigorará até março do ano que vem.

É fato que as empresas processadoras não pagam a esse valor, então o Governo, se obriga, através dos denominados leilões, arca com a diferença.

Por outro lado, a Associtrus, está

atuando fortemente junto ao CADE, principal órgão governamental de defesa concorrencial, para a efetivação do preço referencial, ainda controverso aos olhos da indústria e da implementação do Consecitrus. E, no estatuto muito se fala na precificação mínima, de modo a atender à expectativa do produtor, do industrial e do consumidor. Ou seja, todos os elos da cadeia ficariam equilibrados.

Mais não fosse, junto à transparência de informações e limitação de pomares próprios à indústria, um dos pilares do Conselho dos Produtores de Laranja é o denominado preço referencial da caixa de fruta, a ponto de permitir a tão buscada harmonia entre os participantes da indústria de suco, sem que nenhum fosse tolhido.

Neste momento, está ocorrendo a implementação, negociação e estudo sobre como buscar a melhor situação para ambos, é a denominada fase de transição e a Associtrus está brigando, fortemente, para que seja respeitado o valor referencial, dentro de critérios mercadológicos, como estoque e rendimento da fruta, para depois de efetivamente implementado o Conselho, delimitar a regulamentação da precificação.

Portanto, o outrora desesperançado preço referencial, volta à tona como uma realidade, amparado por um dos preceitos básicos do Consecitrus, que é o retorno da estabilidade da cadeia citrícola. Definitivamente, o jogo está mudando.



**Sabe o que é o CAR? • Você sabia que o CAR é obrigatório?
Você sabia que a Coopercitrus oferece assessoria para fazer o CAR?**

O cadastro ambiental rural é obrigatório, por isso, regularize sua propriedade rural até 06 de maio de 2015.

Faça seu CAR na Coopercitrus!

Informe-se (17)3344.3540 / (17)3344.3470
Horário comercial - <http://car.coopercitrus.com.br/>



Câmara de Citros de São Paulo define agenda estratégica

Expectativa é que o órgão trabalhe para a convergência de ideais e pelo engrandecimento da importância do setor.

A Câmara de Citros de São Paulo inicia suas atividades com muito empenho, diálogo e boa vontade. Reunidos pela segunda vez, no dia 27 de novembro, os representantes de diversos setores da citricultura.

O Plano de Trabalho foi sugerido pelo Presidente da Câmara Sr. Emilio Fávero e aprovado pela Plenária onde criou-se quatro comissões que são: 1) Promoção do mercado interno; 2) Fitossanidade; 3) Pesquisa científica; e 4) Levantamentos estatísticos, que foram divididas de acordo com os temas das pautas apresentadas pelas entidades representadas. Os trabalhos, a cada reunião, serão apresentados pelos componentes das comissões em plenária.

A Câmara buscará a convergência de ideias, ações e soluções para os principais problemas que afetam o setor, identificando ações de curto, médio e longo prazo e responsabilidades por estas ações.

“Os diálogos iniciais são muito positivos, pois só trataremos de temas que não serão tratados no Consecitrus e um dos grandes objetivos é o de criarmos um palanque convergente de informações relevantes único do setor, que objetiva o engrandecimento e relevância do setor e de toda a cadeia, além de buscarmos incessantemente uma citricultura saudável

e sustentável”, diz o presidente do Conselho da Associtrus e representante da associação na Câmara de Citros de São Paulo, Renato Toledo de Queiroz.

A próxima reunião da Câmara Setorial será no dia 24 de fevereiro de 2015, às 10h, no Centro de Citricultura “Silvio Moreira” - IAC, em Cordeirópolis.

Agenda:

1- Promoção do mercado interno.

Membros: Carlos Lucatto (ABCM)/ Coordenador, Ibiapaba Netto (Citrus BR), Renato Queiroz (Associtrus), André Freitas (SRB), Priscila Fagundes (IEA), Gabriel de Almeida (Ceagesp), Ricardo Krauss (Vivecitrus), Elaine Ferreira (CONAB), Antonio Amaro, Fabiana Assis (FUNDECITRUS).

A) Ações de Estado

- Comunicação - cartilhas, oficinas.
- Compras públicas
- Tributação: suco, néctar, embalagem.

B) Ações do Setor Privado

- Marketing
- Selo qualidade

C) Boas práticas de produção

D) Seguro Agrícola

E) Fundo de desenvolvimento à citricultura.

2) Fitossanidade

Membros: Juliano Ayres (Fundecitrus)/ Coordenador; Euclides Moraes (CDA),

Laerte Biazotti (SAUVE), Representação - Vivecitrus, Representação - Centro de Citricultura/IAC, Representação - Fasp, Representação - ABCM.

A) Controle HLB (Greening)

- Manejo regional
- Zona de alerta fitossanitário
- Erradicação de pomares abandonados
- Apoio à mudança de uso do solo

B) Controle Cancro Citríco

- Alternativas para manejo
- Transferência de tecnologia

C) Controle Pinta Preta

D) Legislação Fitossanitária

- Uso da PTV
- CFO E CFC
- Barreiras sanitárias
- Liberação de novas moléculas
- Conhecimento das instituições de apoio estadual e federal.

3) Pesquisa científica

Membros: Marcos Machado (Centro de Citricultura/IAC)/Coordenador, Renato Bassanezi (Fundecitrus), Representação - Vivecitrus, Representação - Unicitrus.

A) Centros de Pesquisas

- Atribuições
- Ações
- Comunicação
- Orçamento

B) Plantas matrizes e borbulhas

C) Melhoramento genético

D) Banco de germoplasma

4) Levantamentos estatísticos

Membros: Representação IEA/Coordenador, Antônio Carlos (CONAB), Antônio Amaro, Representação-ABCM, Representação - Associtrus, Representação-CitrusBr, Representação-Vivecitrus, Representação-Fundecitrus, Representação-CDA, Representação-Ceagesp.

A) Diagnóstico da citricultura paulista

- Levantamento de safra
- Viveiros
- Packing House
- Mercados interno e externo



www.grutaagropecuaria.com.br
fsjgruta@uol.com.br

Fones: (19) 3451-0904 / 3441-9786
Fax: (19) 3495-2547



MUDAS DE EUCALIPTOS

- ✓ Mudas Clonais (diversos cultivares).
- ✓ Mudas Seminais (diversas Espécies).
- ✓ Orientação Técnica (projetos, plantio e manutenção)

RENASEM - SP 01835/2008

(16) 3322-6488

Rod. W. Luiz, km 273 • CP 309 • CEP 14.800-670 • Araraquara-SP
www.agriflora.com.br • zanifilho@agriflora.com.br

Gestão em pauta

Com o objetivo de oferecer ferramentas que facilitem a gestão do negócio do produtor rural, a Associtrus, em parceria com as empresas Natural IT, HPro Informática e Dominus Soli, realizou o seminário "Organização e estruturação de dados, auditoria e sistemas sob medida, estratégia ideal para excelência da gestão do Agronegócio", dia 6 de novembro, na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro.

O diretor da Natural It, Mario Morgado, apresentou aos produtores as vantagens da implantação de sistemas de controle que permitam ao produtor a tomada de decisões mais acertadas. "O que hoje é uma dificuldade, pode gerar novas oportunidades a partir do momento que o produtor tem conhecimento sobre a real situação do que acontece dentro da sua empresa, seja ela de qual ramo for, por isso, ter sistemas de gestão capazes de ajudá-lo no planejamento é fundamental nos dias de hoje", disse Mario.

A criação de sistemas informatizados exclusivos para as necessidades de cada produtor é um dos diferenciais apontados pelo diretor da HPro Informática, Fábio Prata. "Não existe fórmula pronta, estamos aqui para adequar sistemas de controle e gerenciamento de acordo com as necessidades e capacidades de cada negócio. O mais importante deste trabalho está no acompanhamento, ou seja, na aplicação e utilização do sistema no dia-a-dia pelo produtor", afirma.

O Seminário também contou com a apresentação do diretor da empresa de auditoria aérea, Dominus Soli, Marco Antônio Lino Júnior, que explicou a metodologia utilizada por eles para maior efetividade e controle das aplicações de insumos nas lavouras por via aérea.

O presidente da Associtrus, Flávio Viegas, destaca a importância da realização de seminários para a difusão de serviços que colaboram para a ges-

tão do agronegócio.

"A Associtrus está sempre em busca de parcerias e de novas oportunidades para seus associados. Levantar o conhecimento de todos as ferramentas disponíveis no mercado para melhor gestão do agronegócio também faz parte do trabalho da associação", finaliza.



Parceria - Fábio Prata, Mario Morgado, Flávio Viegas, Antônio Loures Júnior e Marco Antônio Lino Júnior.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CITRICULTORES - ASSOCITRUS
CNPJ nº. 48.029.375/0001-00

CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CITRICULTORES – ASSOCITRUS, no uso das atribuições que confere o artigo 21º e o item "b" do Artigo 55º do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 26 de Janeiro de 2015, na sede da entidade, na Rua Coronel Conrado Caldeira nº 391, Centro, nesta cidade de Bebedouro (SP), em primeira e única convocação às 9:00 horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) sócios, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Apresentação do Relatório da Diretoria Executiva de 2014;
2. Apreciação da prestação de contas e Balanço Geral encerrado em 31/12/2014;
3. Apreciação da previsão orçamentária para o exercício em curso;
4. Alterar as cotas de contribuição de sócios efetivos e o critério para sua distribuição;
5. Outros assuntos de interesse da associação.

Bebedouro (SP), 05 de Dezembro de 2014.

FLÁVIO DE CARVALHO PINTO VIEGAS
-Presidente



Você financia seu carro novo ou seminovo com as menores parcelas.
Porque fazer o melhor negócio não é opcional, mas um item de série.

FINANCIAMENTO VEÍCULOS
SICOOB CREDITRUS

Acesse
www.sicoobcreditrus.com.br
ou converse com nossa equipe.

É mais vantagem. É mais negócio.

SICOOB CREDITRUS
Cooperativa de Crédito